**Uma medalha de bronze nas Olimpíadas Internacionais de Física**

**Bom desempenho da equipa portuguesa na Dinamarca**

Os estudantes portugueses não afundaram numa das mais longas Olimpíadas Internacionais de Física que há memória, regressando desta competição mundial para estudantes do ensino secundário com uma boa prestação, conseguindo obter **uma medalha de bronze**. As 44ª Olimpíadas Internacionais de Física decorreram em Copenhaga, na Dinamarca, de 7 a 15 de Julho, tendo participado na competição 374 estudantes finalistas do ensino secundário, de 82 países.

Nesta prova, os jovens estudantes são convidados a demonstrar a sua preparação em Física em dois longos e difíceis exames de Física (um teórico e um experimental). O nível de conhecimentos requeridos para realizar estas provas vai muito para além do programa do secundário de Física, envolvendo por parte dos estudantes muito esforço e dedicação durante a fase de preparação.

O vencedor absoluto desta olimpíada, que obteve a melhor classificação no conjunto dos dois testes, foi um estudante da Hungria, Attila Szabo. Foi a segunda vez que Attila ganhou esta competição, tendo-o feito também em 2012 na Estónia.

Os team-leaders que acompanharam a delegação à Dinamarca, Fernando Nogueira e Rui Travasso, fazem um balanço positivo da prestação portuguesa: “**A prestação dos nossos estudantes na prova teórica foi no global melhor do que nos anos anteriores, no entanto teria sido possível obter mais e melhores prémios se o desempenho na prova experimental não tivesse piorado em relação a anos anteriores**”.

Os docentes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra salientam que “**as questões da prova teórica eram difíceis e bastante longas, exigindo criatividade e rapidez de pensamento, o que só é possível se a Física relevante para o problema estiver realmente bem apreendida. Atendendo a que a maioria dos temas abordados não consta sequer dos programas oficiais do ensino português, é sobretudo o árduo trabalho individual de preparação ao longo do ano, para além da escola, que é aqui posto em evidência. Foi pena que na prova experimental ficasse bem clara a muito deficiente preparação experimental ministrada no nosso ensino**”.

A lista dos estudantes portugueses é a seguinte:

Tomás Martins de Oliveira de Albuquerque Reis, Colégio Salesiano Oficinas de S. José, Lisboa, **medalha de bronze**

Filipe Manuel Andrade de Matos, E.S. c/ 3º ciclo de Vergílio Ferreira, Lisboa

Carlos Miguel Cardoso Garrido, E.S. Alves Martins, Viseu

Carlos Diogo Monteiro Fernandes, E.S. c/ 3º ciclo D. Dinis, Santo Tirso

Rita Barrocas Dias Teixeira da Costa, E.S. Gabriel Pereira, Évora

As Olimpíadas de Física são uma atividade promovida pela Sociedade Portuguesa de Física com o patrocínio do Ministério da Educação e da Ciência, da Agência Ciência Viva e da Fundação EDP. O treino da equipa decorreu no Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, integrado nas atividades da escola Quark! de Física para jovens.

**Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva**

**Legenda da Foto**

Da esquerda para a direita: Carlos Garrido (E.S. Alves Martins, Viseu), Carlos Fernandes (E.S. c/ 3º ciclo D. Dinis, Santo Tirso), Rita Costa (E.S. Gabriel Pereira, Évora), Filipe de Matos (E.S. c/ 3º ciclo de Vergílio Ferreira, Lisboa), Tomás Reis (Colégio Salesiano Oficinas de S. José, Lisboa, medalha de bronze) e Charlotte Frausing (guia dos estudantes portugueses).